

CARTÕES ILUSTRADOS DOS  
VETORES DO  
*TRYPANOSOMA*  
*CRUZI*

CAUSADOR  
DA DOENÇA  
DE CHAGAS

**Região  
Norte**



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

2023

1

**CARTÕES ILUSTRADOS DOS  
VETORES DO  
*TRYPANOSOMA  
CRUZI***

**CAUSADOR DA DOENÇA  
DE CHAGAS**

124 estampas divididas em 5 blocos:

Região Norte: 30 estampas

Região Nordeste: 29 estampas

Região Centro-Oeste: 28 estampas

Região Sudeste: 18 estampas

Região Sul: 19 estampas

Material produzido pela equipe  
do Laboratório Nacional  
e Internacional  
de Referência em Taxonomia  
de Triatomíneos,  
Instituto Oswaldo Cruz,  
Fiocruz - RJ.

2023

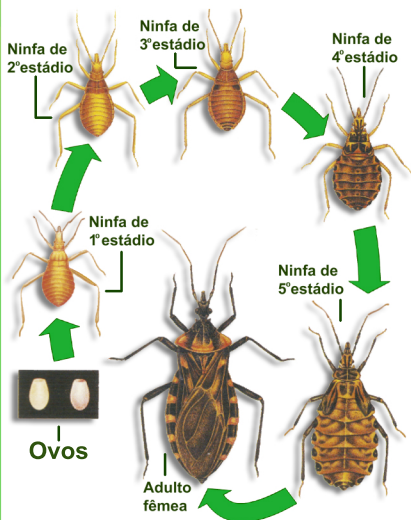
2

## DISTRIBUIÇÃO - REGIÃO NORTE

### ESTADOS

ESPÉCIES	AC	AM	AP	PA	RO	RR	TO
<i>Alberprosenia malheiroi</i>							
<i>Belminus laportei</i>							
<i>Cavernicola lenti</i>							
<i>Cavernicola pilosa</i>							
<i>Eratyrus mucronatus</i>							
<i>Microtriatoma trinidadensis</i>							
<i>Panstrongylus diasi</i>							
<i>P. lenti</i>							
<i>P. geniculatus</i>							
<i>P. lignarius</i>							
<i>P. megistus</i>							
<i>P. rufotuberculatus</i>							
<i>Psammolestes tertius</i>							
<i>Rhodnius amazonicus</i>							
<i>R. brethesi</i>							
<i>R. marabaensis</i>							
<i>R. milesi</i>							
<i>R. montenegrensis</i>							
<i>R. neglectus</i>							
<i>R. paraensis</i>							
<i>R. pictipes</i>							
<i>R. robustus</i>							
<i>R. stali</i>							
<i>Triatoma brasiliensis</i>							
<i>T. costalimai</i>							
<i>T. jatai</i>							
<i>T. maculata</i>							
<i>T. pseudomaculata</i>							
<i>T. rubrofasciata</i>							
<i>T. sordida</i>							
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>18</b>

# Ciclo de vida



Ovo, cinco estádios de  
ninfas e adulto de  
*Panstrongylus megistus*.

## Mapas de distribuição geográfica potencial das espécies.

Os mapas de cada espécie mostram a distribuição já conhecida e, também, sua distribuição potencial.

A previsão de distribuição potencial é baseada nas informações de ocorrência disponíveis, associadas a variáveis como altitude, temperatura e precipitação.

As áreas em vermelho indicam a adequação ambiental para a ocorrência das espécies, quanto mais escuro for o tom de vermelho, maior será a adequabilidade ambiental para sua ocorrência.

As linhas pontilhadas indicam os limites da distribuição geográfica conhecida.

Para as espécies com menos de 10 registros de ocorrência conhecidos foram mantidos apenas os pontos de ocorrência em vermelho.

Para conhecer melhor a metodologia usada na elaboração dos mapas consulte o capítulo 8 do livro:

Vetores da doença de Chagas no Brasil, disponível em:

<https://books.scielo.org/id/mw58>

*Alberprosenia malheiroi*



Tamanho real: 7,9 - 8,3

6

# *Alberprosenia malheiroi*

## HABITAT:

Silvestre: (ocos de palmeiras junto a morcegos e ninhos de pica-pau).

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

7

# *Belminus laportei*



Tamanho real:  
8,2 - 9,4 mm

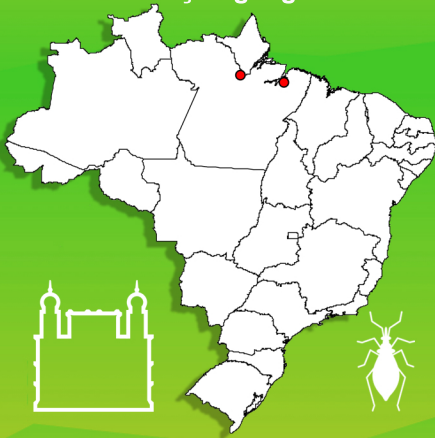
8



# *Belminus laportei*

**HABITAT:**  
**Desconhecido**

**Distribuição geográfica**



**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

**9**

# *Cavernicola lenti*



Tamanho real: 9,5 - 12

10

# *Cavernicola lenti*

## HABITAT:

Silvestre (árvores associadas a *E. mucronatus*, roedores e morcegos).

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**11**

# *Cavernicola pilosa*



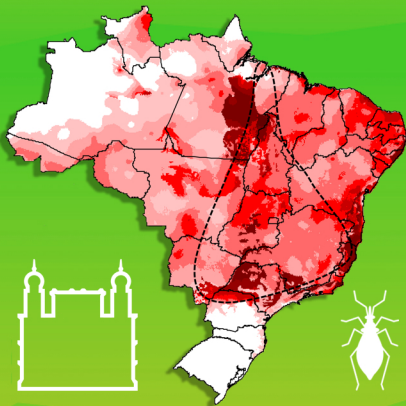
Tamanho real:  
11-13,8 mm

# *Cavernicola pilosa*

## HABITAT:

Silvestre: ocos de árvores e outros refúgios de morcegos.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

13

# *Eratyrus mucronatus*



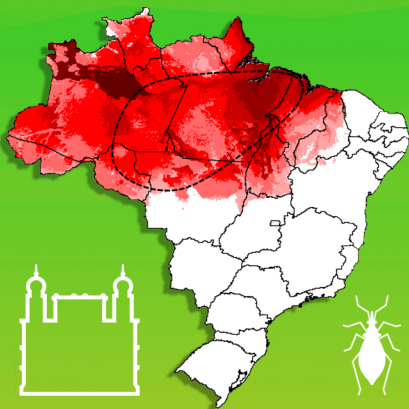
Tamanho real: 23-29 mm

# *Eratyrus mucronatus*

## HABITAT:

Silvestre (cavernas, árvores ocas e palmeiras); ocasionalmente peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

15

*Microtriatoma trinidadensis*



Tamanho real:  
7,5 - 8 mm

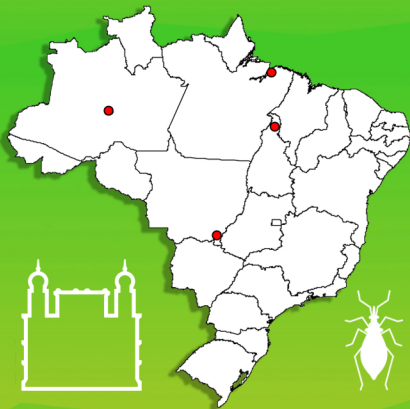


## *Microtriatoma trinidadensis*

### HABITAT:

Silvestre: (árvores, palmeiras, ninhos e entre folhas).

### Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

17

# *Panstrongylus diasi*



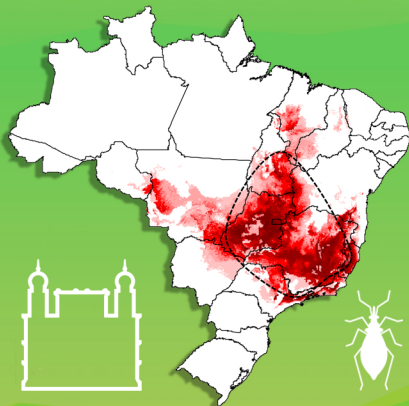
Tamanho real:  
26-27 mm

# *Panstrongylus diasi*

## HABITAT:

Silvestre, ocasionalmente peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

19

*Panstrongylus geniculatus*

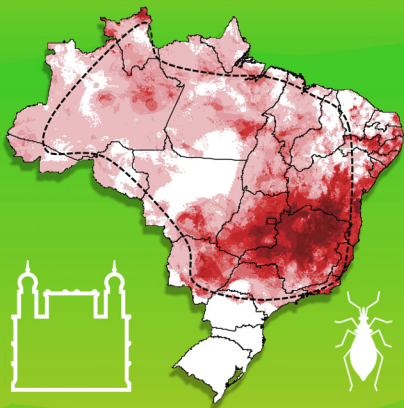


Tamanho real:  
22-29,5 mm

## *Panstrongylus geniculatus*

### HABITAT:

Silvestre: refúgios de marsupiais, morcegos e roedores; palmeiras e troncos e cascas de árvores.



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

21

# *Panstrongylus lenti*



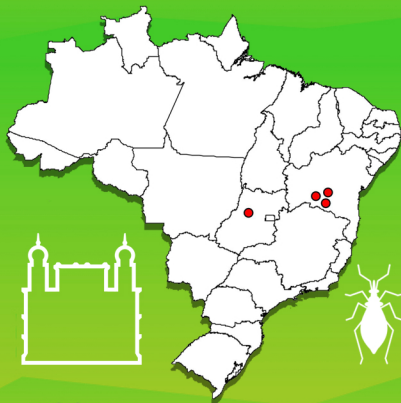
Tamanho real: 19 mm

# *Panstrongylus lenti*

## HABITAT:

Silvestre: área de cerrado arbustiva seca.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

23

# *Panstrongylus lignarius*



Tamanho real:  
20,5 - 31 mm

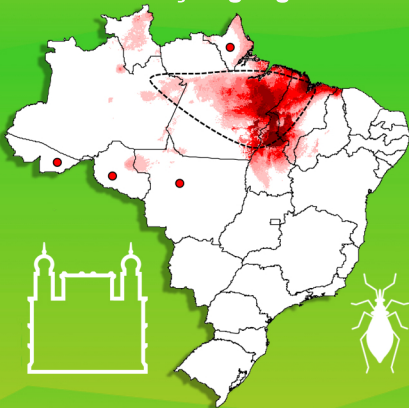


# *Panstrongylus lignarius*

## HABITAT:

Silvestre: palmeiras, ocos de árvores, ninhos de tucano e bromélias; peridomicílio (galinheiros) e domicílio ocasionalmente.

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**25**

# *Panstrongylus megistus*



**Tamanho real:  
26-38 mm**

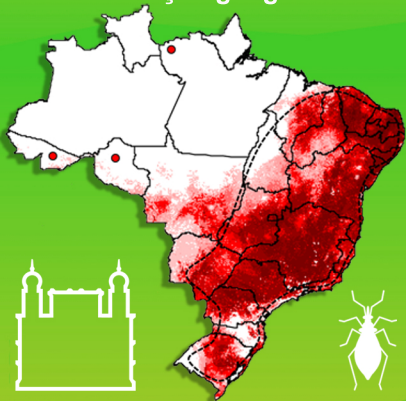
# *Panstrongylus megistus*

Larva (larva)

## HABITAT:

Silvestre (palmeiras, tocas de animais), peridomicílio e domicílio.

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**27**

*Panstrongylus rufotuberculatus*



Tamanho real: 24-28 mm

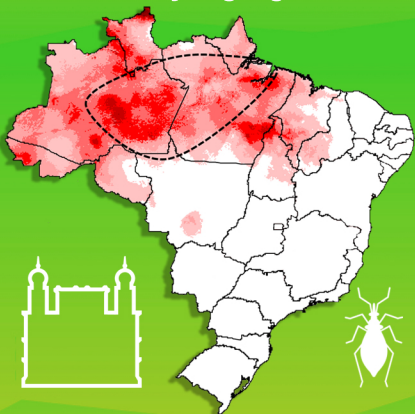
## *Panstrongylus rufotuberculatus*

Larva (larva)

### HABITAT:

Silvestre (palmeiras, árvores e refúgio de mamíferos), eventualmente em domicílio.

### Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**29**

# *Psammolestes tertius*



Tamanho real:  
11,5 - 13,5 mm

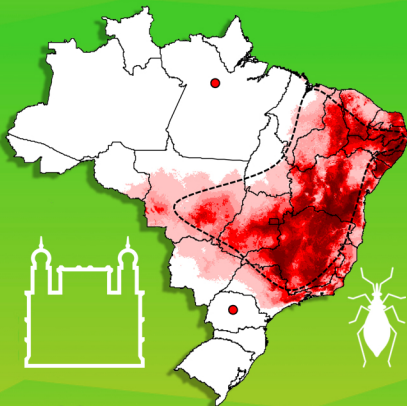
# *Psammolestes tertius*

Larva (psamm)

## HABITAT:

Silvestre: ninhos de aves das famílias Furnariidae e Mimidae.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

31

# *Rhodnius amazonicus*



Tamanho real:  
16,5 - 17 mm

32

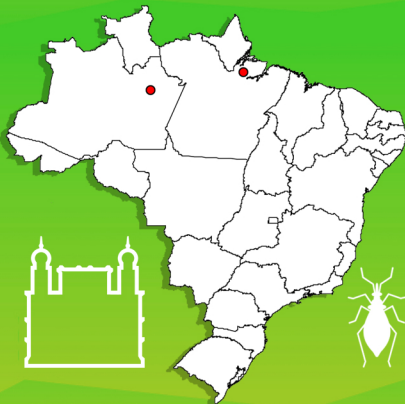


# *Rhodnius amazonicus*

Lorenz 1934

**HABITAT:**  
Desconhecido.

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**33**

# *Rhodnius brethesi*



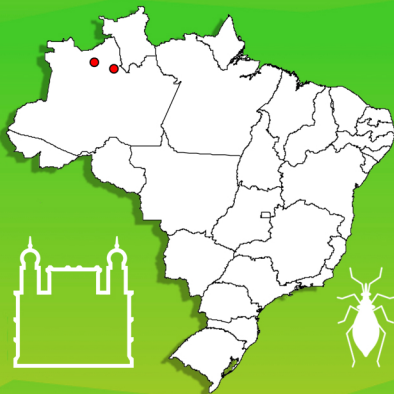
Tamanho real: 19-20 mm

# *Rhodnius brethesi*

Lorenz 1930

**HABITAT:**  
Silvestre (palmeiras).

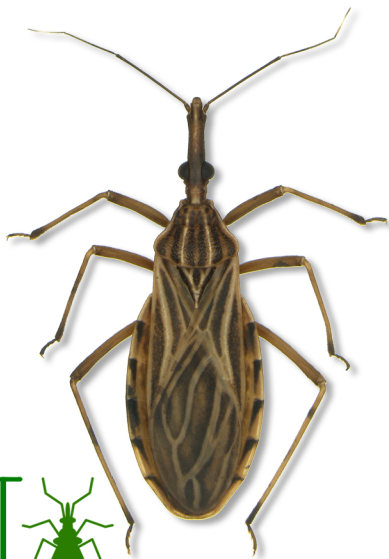
## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**35**

# *Rhodnius marabaensis*



Tamanho real: 23 mm

36

# *Rhodnius marabaensis*

## HABITAT:

Peridomicílio e intradomicílio.

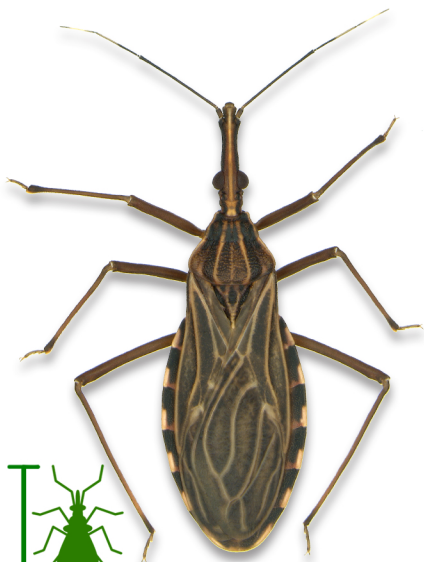
## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**37**

# *Rhodnius milesi*



Tamanho real:  
19,5- 20 mm

# *Rhodnius milesi*

Lorenz 1934

**HABITAT:**  
Silvestre (palmeiras).

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**39**

*Rhodnius montenegrensis*



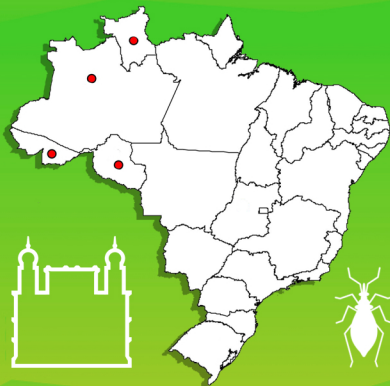
Tamanho real:  
17,5 - 21,54 mm



# *Rhodnius montenegrensis*

**HABITAT:**  
Silvestre (palmeiras).

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

**41**

# *Rhodnius neglectus*



Tamanho real:  
17,5 - 20,5 mm

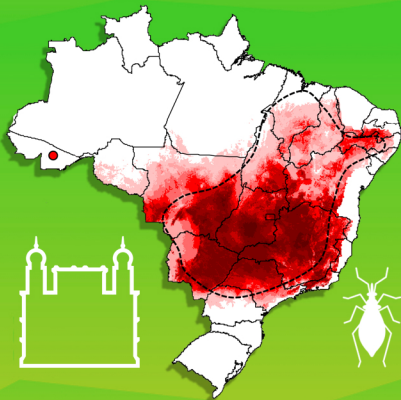
42

# *Rhodnius neglectus*

## HABITAT:

Silvestre, palmeiras,  
peridomicílio (galinheiros)  
e eventualmente domicílios.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

43

# *Rhodnius paraensis*



Tamanho real:  
10,5 - 12 mm

44

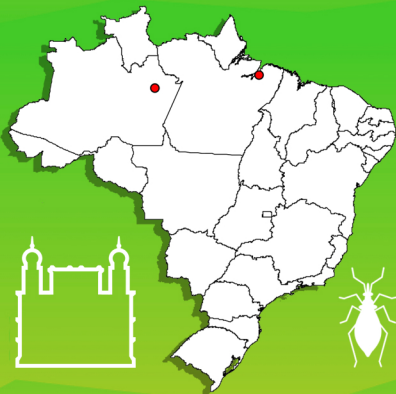
# *Rhodnius paraensis*

Lacini (1940)

**HABITAT:**

**Silvestre (refúgio de roedores).**

**Distribuição geográfica**



**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

**45**

# *Rhodnius pictipes*



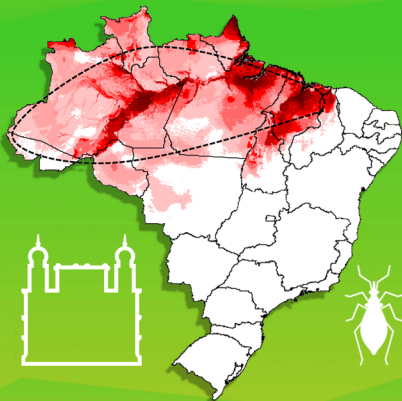
Tamanho real:  
18 - 22 mm

# *Rhodnius pictipes*

## HABITAT:

Silvestre (palmeiras e bromélias) e domicílio (invasor).

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

47

# *Rhodnius robustus*



Tamanho real:  
20 - 26 mm

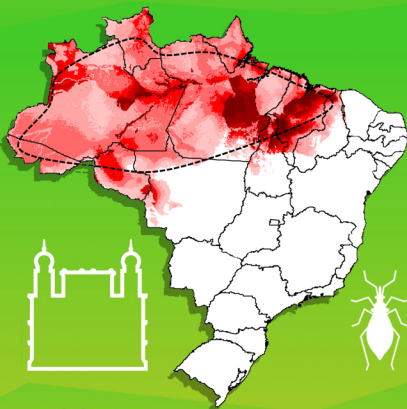


# *Rhodnius robustus*

## HABITAT:

Silvestre (palmeiras);  
peridomicílio  
e eventualmente em domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

49

# *Rhodnius stali*

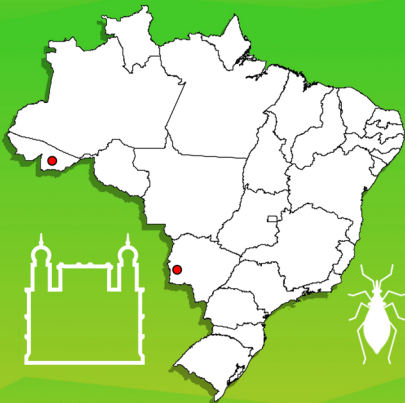


Tamanho real:  
15 - 19 mm

# *Rhodnius stali*

**HABITAT:**  
**Silvestre.**

**Distribuição geográfica**



**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

**51**

# *Triatoma brasiliensis*



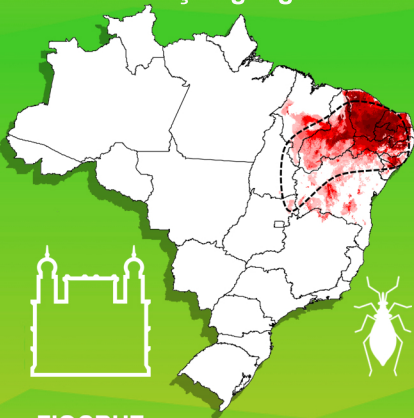
Tamanho real:  
22 - 25,5 mm

# *Triatoma brasiliensis*

## HABITAT:

Domicílio, peridomicílio e silvestre.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

53

# *Triatoma costalimai*



Tamanho real:  
25,5 - 26,5 mm

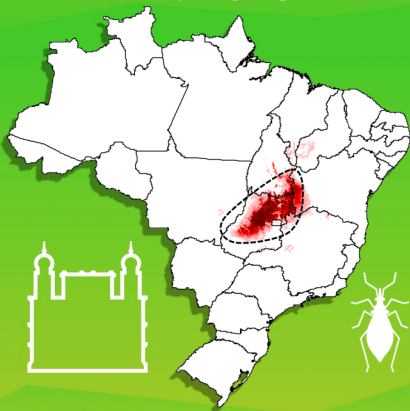
# *Triatoma costalimai*

Leishmaniasis

## HABITAT:

Silvestre (refúgio de roedores e pedras calcárias);  
ocasionalmente no  
peridomicílio.

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

**55**

# *Triatoma jatai*



Tamanho real:  
18 - 20 mm



# *Triatoma jatai*

Lorenz 1936

## HABITAT:

Silvestre (afloramentos rochosos)  
e, mais recentemente, domiciliar.

## Distribuição geográfica



**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

**57**

# *Triatoma maculata*



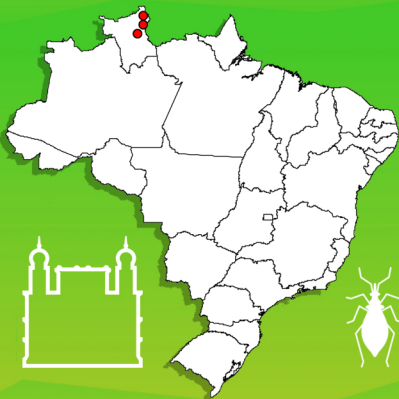
Tamanho real:  
16,5 - 22 mm

# *Triatoma maculata*

## HABITAT:

Silvestre: ocos de árvores, ninhos, palmeiras; frequentemente peridomicílio e eventualmente domicílio.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

59

*Triatoma pseudomaculata*



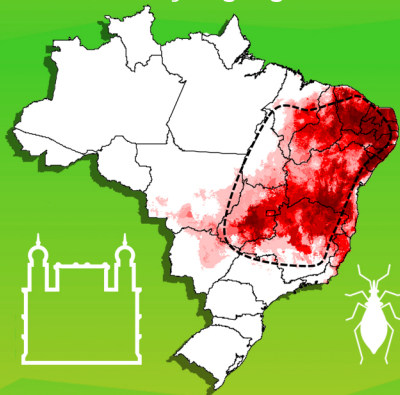
**Tamanho real:**  
17 - 20 mm

## *Triatoma pseudomaculata*

### HABITAT:

Domicílios e peridomicílios, em cercas construídas com galhos secos, associada aos cactus Mandacaru (*Cereus jamacaru*).

### Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

61

# *Triatoma rubrofasciata*



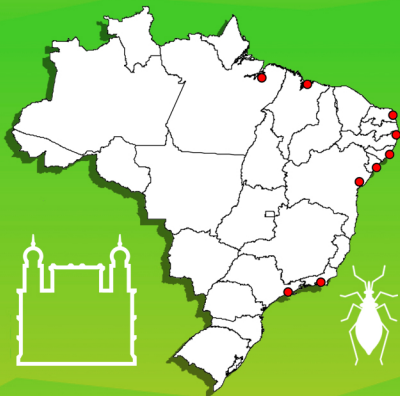
Tamanho real:  
19,5 - 25 mm

# *Triatoma rubrofasciata*

## HABITAT:

Domicílio (colônias associadas a roedores). Ocorre geralmente em zonas portuárias.

## Distribuição geográfica



FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

63

# *Triatoma sordida*



Tamanho real:  
14 - 20 mm

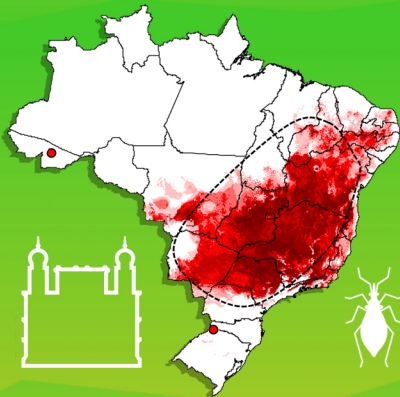


# *Triatoma sordida*

**HABITAT:**

**Silvestre, peridomicílio  
(galinheiros) e domicílio.**

**Distribuição geográfica**



**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**

**65**

## Hospedeiros silvestres

Exemplos de fontes de alimentação silvestre por triatomíneos.



## Formas de Transmissão



Vetorial-oral:  
ingestão de alimentos  
contaminados pelas  
fezes dos  
barbeiros.

Vetorial contaminativa:  
contato das mucosas  
ou da pele ferida  
(arranhões, ou orifício da  
picada) com as fezes  
infectadas dos barbeiros.



Transfusão de sangue  
e acidentes de  
laboratório.



Vertical:  
Gestação ou  
durante o parto.

## Exemplos de habitats domiciliares

### Casa de pau a pique



### Entre colchão e cama



2023

68

## Exemplos de habitats peridomiciliares.

**Muro de pedras.**



**Currais para criação de animais.**



**Galinheiros em regiões rurais.**



# Bibliografia

**Galvão C. (2014)**  
**Vetores da doença**  
**de Chagas no Brasil.**  
**Sociedade Brasileira de Zoologia,**  
**Curitiba, 289 pp.**

**Disponível gratuitamente em:**  
**<https://books.scielo.org/id/mw58j>**

**Jurberg et al. (2014).**  
**Atlas iconográfico**  
**dos Triatomíneos do Brasil.**  
**Fundação Oswaldo Cruz,**  
**Instituto Oswaldo Cruz,**  
**Rio de Janeiro, 58pp.**

**Souza et al. (2020).**  
**Triatomíneos da Bahia.**  
**Manual de identificação**  
**e orientações para o serviço.**  
**Oxente, Salvador, 208pp.**

**Agradecemos ao Dr. João Aristeu da**  
**Rosa e toda equipe que disponibilizaram**  
**o uso de fotografias de diversas**  
**espécies, contidas no banco**  
**de imagens de Triatominae da**  
**Faculdade de ciências Farmacêuticas**  
**da Unesp-Araraquara - SP:**  
**<https://www2.fcfar.unesp.br/#!/triatominae>**

**Cartões ilustrados  
dos vetores do  
*Trypanosoma cruzi*  
Causador da  
Doença de Chagas**

**GOVERNO FEDERAL**



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



MINISTÉRIO  
DA SAÚDE

**Contato:**

**E-mail: [Inirtt@ioc.fiocruz.br](mailto:Inirtt@ioc.fiocruz.br)**

**Telefone: (21) 2562 1621**

**71**